

## Editorial

A Revista *Série-Estudos* publica, no seu terceiro número de 2022 (v. 27, n. 61), dezenove artigos, sendo treze do Dossiê Currículos culturais não-escolares: processos de subjetivação, verdades e relações de poder, resultado da parceria com a Associação Brasileira de Currículo (ABdC), organizado e apresentado pela professora Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella (UERJ) e pelo Dr. Danilo Araújo de Oliveira (UFMA). Os seis outros artigos publicados são de demanda contínua.

O primeiro artigo de demanda contínua, intitula-se, *Narrativas de professores alfabetizadores sobre a formação e prática docente*, tem autoria de Genira Fonseca de Oliveira, Lia Machado Fiuza Fialho e Giovana Maria Belém Falcão. O artigo traz um conjunto de reflexões, fruto da pesquisa realizada com professoras alfabetizadoras, que contribuem para pensar um processo formativo inicial e continuado pautado na reflexão e autonomia docente.

O segundo artigo, intitulado, *Dimensão pedagógica da Gestão Escolar: planejamento, avaliação e prática do currículo*, é de Doriele Silva de Andrade Costa Duvernoy e Lyza Gennifer Moreira de Barros. O artigo, resultado de uma pesquisa-ação realizada com gestores de escolas da Rede Municipal de Recife, oferece subsídios para propor propostas de formação continuada que levem em conta a realidade concreta e as demandas dos professores, construindo soluções democráticas e coletivas para os desafios da educação.

O terceiro artigo, intitulado, *Políticas curriculares de educação infantil: é possível falar de diferenças?*, é de Viviane Drumond. A autora analisa as políticas curriculares que regem a educação infantil, mostrando com base nas teorizações pós-críticas, que o caráter de uniformização, exclusão da diversidade e silenciamento das diferenças dessas políticas, compromete a educação emancipatória para a primeira infância.

O quarto artigo, intitulado, *O exercício da docência para ensinar matemática: o 'mesmo do mesmo' e o 'imperativo da falta'*, é de Daiane Scopel Boff, Marta Cristina Cezar Pozzobon e Cláudio José de Oliveira. Os autores, argumentam que os resultados de sua pesquisa realizada com professores de Matemática, mostram que durante a pandemia, os problemas e identificados e os rituais das aulas presenciais foram transferidos para as aulas remotas.

O quinto artigo, intitulado, *Educação Infantil: Aspectos legais do direito e*

garantia jurídica da vaga em creche, é de Viviane Scalise Liberatoscioli Arruda e Vania Regina Boschetti. As autoras abordam a questão da judicialização da educação infantil, mostrando que muitas vezes as decisões judiciais comprometem a qualidade do atendimento, gerando superlotação além de outras consequências e ordem pedagógica e organizacional.

Por fim, o sexto e último artigo de demanda contínua, Saberes Guarani e Kaiowá: uma análise entre os conhecimentos ocidentais e tradicionais, é de Marinês Soratto e Adir Casaro Nascimento. No artigo analisa-se como os saberes indígenas ao se relacionarem com os saberes ocidentais da academia, não se rendem à lógica ocidental, pois os indígenas pautam-se em suas cosmologias e epistemologias para negociarem e traduzirem os saberes.

Que nesse tempo em que temos razões para acreditar que os ataques à ciência darão lugar a uma agenda positiva às ciências humanas, e sobretudo, à ciência da educação, a leitura dos artigos do Dossiê e de demanda contínua contribua para a construção desse novo momento na história da produção do conhecimento.

Boa leitura!

Heitor Queiroz de Medeiros  
José Licínio Backes  
Ruth Pavan  
*Editores da Série-Estudos*